

As oportunidades de empregos formais geradas na cadeia produtiva da saúde seguem em crescimento contínuo com a marca expressiva de 5,1 milhões de vínculos no País. No Sul, houve alta de 1,1% no fechamento do trimestre, em agosto, mesmo índice da média nacional, com total de 736 mil oportunidades, aponta a Análise Especial do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 73, do IESS.

O estudo considera os setores público, privado e empregos diretos e indiretos sendo que o Sul apresentou a maior variação (1,3%) no setor público, que acumula 85,5 mil empregos. Além disso, a região representava 18,3% dos vínculos empregatícios da economia e a cadeia da saúde suplementar correspondia a 7,5% do total dos trabalhadores brasileiros.

O estado da Região Sul com maior número de vínculos empregatícios formais na saúde é o Rio Grande do Sul com 267,3 mil registros, seguido pelo Paraná (220,6 mil) e Santa Catarina (147,4 mil). Levando-se em conta a variação trimestral por setor, a análise revela que Santa Catarina registrou o maior crescimento em número de oportunidades com operadoras e prestadores de serviços, com aumentos de 2,2% e 1,8%, respectivamente.

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 23.10.2024.